

# A trajetória das áreas de conhecimento de um departamento de Enfermagem

Neide Aparecida Titonelli Alvim<sup>1</sup>  
Suely de Souza Baptista<sup>2</sup>  
Ieda de Alencar Barreira<sup>3</sup>  
Antonio José de Almeida Filho<sup>4</sup>

**Resumo:** Este trabalho tem como objetivo descrever a trajetória das áreas de conhecimento do Departamento de Enfermagem Fundamental (DEF) da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) da UFRJ, no período de 1971 até os dias atuais, destacando a evolução das disciplinas do DEF, neste período. Na década de 90, a EEAN experienciou um grande investimento na qualificação do seu corpo docente, refletindo positivamente nos rumos das produções científicas do DEF. Ultimamente, tendo-se percebido certa divergência entre as áreas de domínio deste Departamento, a orientação teórica de cada professor e sua inserção no ensino de graduação e/ou de pós-graduação, realizou-se um seminário, o qual possibilitou visualizar como as áreas ou setores de conhecimento estão organizados. Os resultados deste seminário apontaram para a necessidade de refletir quanto às possíveis alternativas para uma re-inserção do Departamento no Curso de Graduação da EEAN, e ainda, para melhor adequar as atividades docentes e de pesquisa.

**Palavras Chave:** Áreas de conhecimento – Departamento - Enfermagem

---

1 Prof.Assistente do Deptº de Enf. Fundamental, membro do Nuphebras da EEAN/UFRJ.

2 Prof.Titular do Deptº de Enf. Fundamental, membro do Nuphebras da EEAN/UFRJ, pesquisador IC do CNPq

3 Prof.Titular do Deptº de Enf. Fundamental, membro do Nuphebras da EEAN/UFRJ, pesquisador IA do CNPq

4 Prof.Auxiliar do Deptº de Enf. Fundamental, membro do Nuphebras da EEAN/UFRJ.

Este trabalho objetiva descrever a trajetória das áreas de conhecimento do Departamento de Enfermagem Fundamental (DEF) da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) da UFRJ, de 1971 até o momento atual. O marco inicial do estudo corresponde à criação do DEF, a partir das diretrizes emanadas da Lei da Reforma Universitária de 1968 (Lei nº 5540/68). Por força desta Lei, foram extintas as cátedras ou cadeiras de onde emanavam a autoridade e o poder na universidade e com isto as disciplinas afins foram reunidas em Departamentos, que passaram a ser unidades com autonomia administrativa para o desempenho de suas atividades, possibilitando a economia de recursos materiais e humanos.

O DEF foi o primeiro, dos atuais cinco departamentos da EEAN, a ser criado e o foi *“com o propósito de efetivar o ensino das disciplinas curriculares consideradas como básicas ou fundamentais e se ocupar de estudos que pudessem garantir consistência teórica e aplicabilidade prática a essa área de conhecimento”* (Carvalho e Castro, 1985, p.77).

Assim, à ocasião, as seguintes disciplinas passaram a integrar o referido Departamento: Introdução à Ciência da Enfermagem, Fundamentos da Enfermagem, História da Enfermagem e Ética Profissional.

Com a implantação do Currículo Novas Metodologias, em 1978, a Escola *“passou a conduzir dois currículos distintos até o ano de 1982, quando concluíram o Curso de Graduação duas classes de estudantes, uma vinculada ao sistema de disciplinas isoladas e a*

*outra vinculada ao sistema de ensino integrado”* (Castro e Carvalho, 1983, p.74). Com esse novo modelo curricular, as denominações das antigas disciplinas sob responsabilidade do DEF passaram a ser suas áreas de conhecimento, fato que perdurou até o final da década de 80.

Em 1990, foi criada a Comissão Temporária de Alocação de Vagas Docentes (COTAV) na UFRJ, a qual passou a exigir que as vagas solicitadas fossem alocadas por setor. Assim sendo, decidimos redefinir os conteúdos e renomear nossas áreas de modo a permitir uma melhor adequação à produção científica dos docentes e às atividades por nós desenvolvidas tanto no curso de graduação quanto de pós-graduação.

O fato é que, a partir da implantação da COTAV, o DEF passou a contar com as seguintes áreas ou setores: História da Enfermagem Brasileira, Ética Profissional, Concepções Teóricas e Tecnologias de Enfermagem e Cuidados Básicos de Enfermagem.

O início dos anos 90 também caracterizou-se como um momento de mudança de rumo nos destinos dos cursos de pós-graduação da EEAN. O Curso de Mestrado passou por uma acentuada reformulação curricular e o Curso de Doutorado<sup>5</sup>, apesar de seu conceito “A” na CAPES, precisava se consolidar. Todavia, o corpo docente qualificado para suprir as necessidades de expansão da pós-graduação e a produção científica dos professores da Escola eram insuficientes. Comenta Barreira (1995, p.4) que *“essa situação crítica indicava a necessidade e a urgência de qualificar o maior número de docentes no menor*

5 O Curso de Doutorado da EEAN/UFRJ foi implantado no segundo semestre de 1989.

*tempo possível*". Assim é que, mediante um programa de apoio institucional de liberação parcial de carga horária, dezesseis docentes realizaram o Concurso de Livre-Docência na UNI-RIO, o que contribuiu efetivamente para o fortalecimento da graduação e da pós-graduação, especialmente para que esses docentes realizassem o Curso de Doutorado. E isto porque "*o ano de estudos intensivos, preparatórios ao concurso de livre-docência, criou um grupo altamente qualificado e motivado para cursar o doutorado, inclusive com planos de teses já definidos*" (Barreira, op. cit. p.4).

Toda essa vitalidade, mesmo em meio a tantas dificuldades estruturais e conjunturais, refletiu positivamente nos rumos do DEF, que aumentou consideravelmente sua produção científica, chegando a delinear linhas de pesquisa e a aprofundar sua articulação com as da pós-graduação.

Neste sentido, destacamos o surgimento de dois grupos de pesquisa. O que emergiu primeiro (1993), e com mais força, foi o Núcleo de Pesquisa de História da Enfermagem Brasileira (Nuphebras), o qual congrega profissionais e alunos de cursos de graduação e de pós-graduação da EEAN e de outras Instituições de Ensino Superior e bolsistas de agências de fomento à pesquisa, de diversas categorias.

Além do referido Núcleo já consolidado, existe uma proposta de criação do Núcleo de Ética Profissional, que deverá promover, como fez o Nuphebras, a renovação do ensino e da pesquisa neste setor. Um outro grupo de pesquisa vem emergindo em torno das áreas de Concepções Teóricas e Tecnologias de Enfermagem e Cuidados Básicos de Enfermagem.

Além de disciplinas isoladas, obrigatórias e eletivas, de graduação e de pós-graduação, o Departamento de Enfermagem Fundamental tem também a responsabilidade didático-pedagógica e administrativa de três Programas Curriculares Interdepartamentais (PCI) do Curso de Graduação, a saber: . PCI II - "A saúde do jovem e eu"; . PCI III - "A saúde das pessoas que trabalham" e . PCI VII - "Cuidados a clientes hospitalizados I".

Em relação à extensão universitária, ressaltamos que a proposta curricular dos programas sob responsabilidade do referido Departamento tem facilitado o intercâmbio com outros espaços sociais, especialmente os PCIs II e III, cuja atuação prática também se realiza fora do campus universitário da UFRJ. Cabe ressaltar que essa característica vem contribuindo para o desenvolvimento de projetos de pesquisa e de outros trabalhos científicos, em parceria professor-aluno.

No que se refere à articulação graduação-pós-graduação, destacamos também a participação de mestrandos e doutorandos, junto aos Programas Curriculares do Departamento e em disciplinas de pós-graduação da EEAN, na qualidade de professor em treinamento, o mesmo acontecendo em relação aos cursos *lato-sensu* de nossa Escola.

Como fruto do interesse pela tríade ensino-pesquisa-extensão, cabe destacar o grande investimento do Departamento na organização dos eventos: "Pesquisando em Enfermagem", Encontro sobre Vivências e Experiências com Práticas Naturais de Saúde e Jornada de História da Enfermagem Brasileira cuja organização é de responsabilidade do Nuphebras. Nesse sentido, cabe desta-

car a participação efetiva de alunos de graduação e de pós-graduação e dos bolsistas do Nuphebras nesses eventos, na qualidade de monitores, integrantes de subcomissões e na apresentação de trabalhos científicos.

No que diz respeito à relação dos programas curriculares e das disciplinas do Departamento com as suas áreas de conhecimento e destas com a produção científica de seus docentes nos últimos cinco anos, destacamos alguns pontos para reflexão. É importante assinalar que, na década de 90, especialmente a partir de 92, o movimento de ingressos e egressos resultou em mudanças no enfoque da produção científica do DEF.

Temos observado que ultimamente nem sempre tem havido convergência entre as áreas de domínio do Departamento, a orientação teórica de cada professor e sua inserção no ensino de graduação e/ou de pós-graduação. Por isto, tornou-se necessária e urgente uma reflexão acerca das atividades de ensino e pesquisa do corpo docente do Departamento, visando, dentre outras coisas, fortalecer suas áreas de conhecimento.

Para tanto, o Departamento de Enfermagem Fundamental realizou um seminário que teve como objetivos: analisar o marco conceitual que caracteriza a Enfermagem Fundamental como área de conhecimento; analisar a propriedade da atual setorização do Departamento, qual seja: História da Enfermagem Brasileira, Ética Profissional, Concepções Teóricas e Tecnologias de Enfermagem e Cuidados Básicos de Enfermagem, no que se refere à sua adequação ao melhor desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão em suas várias articulações; analisar a aplicação de tais setores na graduação

e na pós-graduação, e a articulação desses níveis; propor reformulações.

Este seminário demonstrou que, pelo perfil acadêmico dos professores do Departamento, existe uma concentração no setor de História da Enfermagem Brasileira e um certo vazio no setor de Ética Profissional. Por isto, foi decidido a alocação de um professor auxiliar junto ao professor responsável pela disciplina Ética Profissional, na qualidade de professor em treinamento, mediante uma estratégia de ensino tutorial.

Foi considerado que o conceito de Enfermagem Fundamental seria mantido como consta no trabalho de Carvalho & Castro (1987). Também foram discutidas propostas acerca das áreas de conhecimento e linhas de pesquisa correspondentes. Neste sentido, foram elaboradas quatro ementas, com redefinição dos setores de natureza aplicada, a saber:

**1) História da Enfermagem Brasileira:** Raízes histórico-sociais da enfermagem. Institucionalização da enfermagem na sociedade brasileira e sua inserção nos serviços de saúde. Nexos entre enfermagem e relações de gênero, classe social, etnia e religião. O movimento de secularização do ensino e da prática da enfermagem. O ensino e a pesquisa da enfermagem brasileira.

**2) Ética Profissional:** Constituição da ética como campo de saber e suas relações com as ciências. Fatores que interferem na realização da moral: econômico, estrutura social e política e ideologia. O objeto e o campo da ética profissional. Os valores, a liberdade e o compromisso no agir profissional. Os direitos da pessoa em sua trajetória vital. A bioética: a vida como valor universal. Dilemas éticos: o aborto, a eutanásia, a

experimentação em seres humanos, a engenharia genética, os transplantes de órgão e finitude do ser humano. Comissões de ética nas instituições de saúde. Análise crítica do código de ética de enfermagem. Contribuição da ética profissional para o marco conceitual da Enfermagem Fundamental.

**3) Concepções Teóricas de Enfermagem:** Paradigmas teóricos de enfermagem. Enfermagem como arte, como prática social e como ciência em construção. Campos pragmáticos de atuação do profissional de enfermagem. Abordagens do processo de enfermagem como referencial para a assistência, o ensino e a pesquisa. Contribuição das concepções teóricas para o marco conceitual da Enfermagem Fundamental

**4) Cuidados Fundamentais e Tecnologia da Enfermagem:** Procedimen-

tos técnicos, clínicos e interativos próprios da assistência de enfermagem para o ensino e a pesquisa. Riscos da assistência de enfermagem e reabilitação preventiva. O estilo de vida, as necessidades básicas e os direitos e implicações da assistência da enfermagem. Contribuição dos cuidados básicos e tecnologia da enfermagem para o marco conceitual da Enfermagem Fundamental.

Pelos resultados do seminário citado anteriormente, ficou evidenciada a necessidade de se estudar possíveis alternativas para uma re-inserção do Departamento no Curso de Graduação da EEAN, de modo a atualizar o desenho dos programas curriculares implantados há vinte anos, e cuja modificação vem sendo cogitada há dez anos, e também para melhor adequar as atividades docentes e de pesquisa.

#### **The course taken by fields of study in a Nursing department**

**Abstract:** This study aims at describing the direction followed by the fields of study in the Department of Nursing Fundamentals of Anna Nery School of Nursing/ Federal University of Rio de Janeiro from 1971 to date, laying a special emphasis on the evolution of the courses offered at the Department during this period. In the 90's Anna Nery School of Nursing experienced a great investment in qualifying its teaching staff, that affected the Department's scientific production very positively. Lately, different points of view have been noticed in the Department among the fields of study, the theoretical orientation of each faculty member as well as their insertion in undergraduate and/ or graduate education. Thus, a seminar was held with the purpose of evaluating and visualizing how each field or area of study is organized. Results indicated the need for a reflection on possible alternatives to the Department's reinsertion in the undergraduate program offered by Anna Nery School of Nursing, so as to better adjust to faculty and research activities.

**Keywords:** Fields of study – Department – Nursing

## La trayectoria de las Areas de Conocimiento de un Departamento de Enfermería

**Resumen:** Este trabajo tiene como objetivo describir la trayectoria de las áreas de conocimiento del Departamento de Enfermería Fundamental (DEF) de la Escuela de Enfermería Anna Nery (EEAN) de la UFRJ, en el periodo de 1971 hasta los días actuales, destacando la evolución de las asignaturas del DEF en este periodo. En la década de 90, la EEAN experimentó un gran incentivo en la cualificación de su comunidad docente, reflejando positivamente en los rumbos de las producciones científicas del DEF. En los últimos tiempos, dándose cuenta de una cierta divergencia entre las áreas de dominio del Departamento, la orientación teórica de cada profesor y su inserción en la enseñanza de grado y/o postgrado, se realizó un seminario, lo cual permitió visualizar como las áreas o sectores del conocimiento están organizados. Los resultados de este seminario apuntaron para la necesidad de reflexionar sobre las posibles alternativas para una reinserción del Departamento en el Curso de Grado de la EEAN, y aún, para mejor adecuar las actividades docentes y de investigación.

**Palabras Claves:** Areas de Conocimiento – Departamento – Enfermería

## Bibliografía

1. SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM ENFERMAGEM, 8, 1995, Ribeirão Preto. Anais... Ribeirão Preto: ABEn, 1995.
2. CARVALHO, V., CASTRO, I. B. Marco conceitual para o ensino e a pesquisa de Enfermagem Fundamental: um ponto de vista. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 38, n. 1, p. 76-86, jan./mar. 1985.
3. UFRJ/EEAN/Departamento de Enfermagem Fundamental. Relatório elaborado para a Comissão Permanente de Avaliação. UFRJ/COOPERA, out. 1997.